jornal contato

Ano 9
Edição 416

Vale do Paraíba | de 3 a 10 de Julho de 2009 | R$ 1,00 | www.jornalcontato.com.br

Mulheres não são agredidas em Taubaté?

A Casa da Mulher Vitimizada inaugurada há mais de um ano pela Prefeitura até hoje não recebeu uma única mulher vítima de violência. Pág. 7

Editorial Pioneirismo da TV Câmara. pág. 2

Reportagem Frente suprapartidária põe em xeque o desgoverno de Peixoto. pág. 5

Meninos eu vi...

Da Redação

Editorial

O pioneirismo da TV Câmara

O Conselho Público deliberativo da TV Câmara recentemente aprovado por unanimidade pelos vereadores é sem dúvida uma referência positiva para imprensa taubateana e poderá contribuir para a democratização do poder, sem dúvida a principal meta do Poder Legislativo

Os vereadores, na terça-feira, 30 de junho, criaram o Conselho Público que elaborará a programação e também fiscalizará a gestão da TV Câmara Taubaté. O Conselho será formado por nove integrantes, dentre eles um vereador da Mesa Diretora, o diretor da TV, um representante dos servidores efetivos da Casa, um representante dos servidores efetivos de Comunicação, um representante de veículo de comunicação local e quatro representantes da sociedade civil.

Assim agindo, o Legislativo taubateano dá um exemplo de grandeza e generosidade política ao abrir mão do controle monárquico de um meio de comunicação social como é o caso de sua TV, cinco anos depois de sua implantação.

A idéia da criação de um conselho diretor para a TV foi levantada por Carlos Peixoto em 2007 quando exercia a presidência da Câmara pela primeira vez. Uma iniciativa corajosa que poderia colocá-lo em confronto com o presidente nacional de seu partido PMDB.

Naquele ano, o deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), então presidente da Câmara Federal, chegou a anunciar que implantaria um conselho editorial para o departamento de comunicação social da casa. A idéia contrariava diretamente os interesses dos deputados do chamado baixo clero. Por causa disso, até hoje o atual presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP) não dá sinais de querer ressuscitar a idéia.

Mesmo assim, em entrevista exclusiva ao jornal Contato, Carlos Peixoto reafirmou o compromisso e cumpriu o prometido. Trata de uma decisão da Câmara que não tem precedentes nas TVs Estatais. Nenhuma emissora mantida por um poder público levou a frente tal ousadia. É uma medida que promete ter repercussão nacional. Afinal são poucas as assessorias de comunicação de órgãos públicos que não viraram cabides de emprego e de funcionários que atendem primeiro aos interesses das mesas diretoras.

Não há como negar os serviços já prestados pela TV Câmara. Entretanto, não era razoável crer na permanente imparcialidade da emissora que poderia mudar uma vez que não havia nenhum respaldo institucional forma. Os humores de uma outra mesa diretora ou apenas de outro presidente seria o suficiente para mudar a orientação da emissora. Fato que reforça ainda mais o papel do atual presidente da Câmara de Taubaté. Mesmo sendo sobrinho do prefeito, ele tem dado sinais claros de honrar o cargo para o qual foi escolhido. Esta é uma obrigação dos homens públicos. De um jornalista, não se esperava menos. Carlos Peixoto foi coerente com sua formação profissional e com sua pregação política.

Falta agora retirar a TV Câmara da letargia em que se encontra. Os debates deixaram de ser transmitidos, a CEI da Home Care, a primeira desde a implantação da TV Câmara, não é transmitida. Não são poucas as opiniões que registram a falta de vigor da atual programação.

Espera-se que com o Conselho Público a TV Câmara seja novamente uma referência positiva na imprensa taubateana. A democratização do poder é a principal meta do Poder Legislativo. Neste quesito, a Câmara de Taubaté deu um exemplo histórico que merece ser aplaudido.

Hospital Regional

O deputado estadual Raul Marcelo (PSOL) esteve em Taubaté, na sexta-feira, 26, para vistoriar as obras no quarto andar do Hospital Regional, alvo de uma polêmica recente por conta da desativação de 34 leitos. Assim que soube do ocorrido através de reportagem exclusiva de CONTATO, o deputado protocolou na Assembléia Legislativa um requerimento com pedido de informações para a Secretaria Estadual de Saúde. Acompanhado pelo professor Fernando Borges, por servidores estaduais e munícipes, o deputado foi recebido pelos diretores do HR.

Deputado Raul Marcelo e os médicos Caio Lúcio Soubhia e João Luiz Gama, diretores técnico e administrativo do HR

Cartas e Reparos

"Em sua Edição de nº 412, o Jornal CONTATO estampa, uma reportagem tendenciosa sobre a obra que a prefeitura está construindo para abrigar a sede da Associação Esportiva Vila São Geraldo. A matéria menciona ter havido possível compra de votos, por parte do então candidato Roberto Peixoto. Trata-se de mera falta de conhecimento do autor da matéria sobre as associações esportivas taubateanas e suas relações com os políticos locais. Quase todos os candidatos a prefeito e vereador de Taubaté já prometeram construir uma sede para a Vila São Geraldo, mas sempre acontecem alguns empecilhos. Desta feita, aproveitando a oportunidade de ser o Prefeito Roberto Peixoto um esportista nato, cuja realização na esfera esportiva sobrepõe a de todos os outros políticos que passaram pelo "Palácio Bom Conselho", a diretoria do Vila se empenhou e conseguiu essa extraordinária conquista para o bairro. (...) Dois fatos colocam por terra essa afirmativa irresponsável e leviana (sobre compra de votos): uma das pessoas mais representativa da A.E. Vila São Geraldo, inclusive era o presidente do clube quando essa obra começou a ser construída, trabalhou ativamente na eleição de 2008, para o pai de um dos candidatos ao trono do "Palácio do Bom Conselho"; o autor desta resposta ao Jornal, diretor do Vila há mais de 30 (trinta) anos, apesar de respeitar e admirar a capacidade, sensibilidade e humanismo do Prefeito Roberto Peixoto, votou por convicção íntima no candidato padre. Salientamos que a sede da Vila São Geraldo servirá a todos os moradores (...) Assinado pelo presidente do Conselho Deliberativo da Associação Esportiva Vila São Geraldo

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 05/07/09,
o Programa Diálogo Franco
com Carlos Marcondes entrevistará,
o Deputado Padre Afonso Lobato,
às 9h30 da manhã, na TV Band Vale.
Não Perca!

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Vicente Almeida
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com
Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter" (Cláudio Abramo)

Estranha e açodada doação de área

Prefeito Roberto Peixoto (PMDB) envia à Câmara Municipal projeto de lei para doar uma área de 6.169,92 metros quadrados para a ONG da vereadora Maria Teresa Paolicchi - a mesma ONG que permutou um carro doado pelo poder Legislativo

Acima, fachada da ONG da vereadora Maria Teresa Paolicchi com propaganda eleitoral a mostra durante a campanha

Doação de área 1

Em reportagem exclusiva publicada na edição 414 de CONTATO, os sobrinhos de Tia Anastácia revelaram que a ONG Promoção Saúde Social - liderada pela vereadora Maria Teresa Paolicchi (PSC) e seus familiares – permutou o carro da entidade que havia sido doado pela Câmara Municipal. Agora, o Corsa branco placa DBA 7020 está sendo vendido com a quilometragem adulterada.

Doação de área 2

O escândalo do carro nem esfriou e o prefeito Roberto Peixoto já resolveu enviar à Câmara Municipal um projeto de lei para doar à mesma ONG uma área de 6.169,92 metros quadrados, no bairro do Piracangaguá, pelo prazo de 30 anos prorrogáveis pelo mesmo período!!!

Doação de área 3

Os projetos da ONG para a área, descritos na mensagem do prefeito enviada à Câmara Municipal, são: "Aulas de Artesanato, Oficinas de Arte, Curso de Informática, Projeto de Circo Escola, Apoio ao Esporte, Projetos Histórias e Quadrinhos". Mas um pequeno grande detalhe: o terreno fica numa área estritamente industrial.

Doação de área 4

Na terça-feira, 30, antes da sessão extraordinária, rolou a maior movimentação nos bastidores para tentar aprovar o projeto de lei do prefeito que beneficia a ONG da vereadora. Mas como o poder Legislativo ainda conta com vereadores sensatos, felizmente, o projeto sequer entrou na ordem do dia. Ou seja, terá de passar pela Comissão de Justiça e Redação (presidida pelo vereador Luizinho da Farmácia) e pela Comissão de Finanças e Orçamento (presidida pela vereadora Maria das Graças).

Doação de área 5

Para quem não sabe: o presidente da ONG Promoção Saúde Social trabalha no gabinete da vereadora. Já o irmão de Maria Teresa Paolicchi, faz parte do primeiro escalão da Prefeitura. Ele dirige o departamento de Desenvolvimento Econômico. "Esse pessoal não aprende mesmo. Óleo de peroba neles", protesta Tia Anastácia.

Cassação

Depois que a Justiça concedeu liminar que possibilita o prefeito cassado Roberto Peixoto (PMDB) permanecer no cargo até o fim dos recursos, as amigas de Tia Anastácia voltaram a escutar pelos corredores do Palácio Bom Conselho a seguinte declaração: "Não tem juiz ou promotor que vai tirar a gente da Prefeitura". A dona da declaração responde pelas iniciais Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto.

Transparência 1

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (DEM), deu uma lição de transparência na gestão da coisa pública. Ele colocou todas as despesas da Prefeitura de São Paulo na internet. No site deolhonascontas.prefeitura.sp.gov.br o munícipe pode saber quanto ganha cada servidor público municipal.

Transparência 2

Na terra de Lobato, quem vai dar o exemplo é a vereadora Maria da Graças (PSB). Sua assessoria estuda a melhor maneira para divulgar todos os gastos do gabinete da vereadora na internet. Em breve, o taubateano pode conferir no site www.vereadoragraca.com.br. E as contas da Prefeitura de Taubaté?

Queima das apostilas 1

A Câmara Municipal aprovou o requerimento, de autoria do vereador Digão (PSDB), que pede à Prefeitura informações oficiais sobre a queima das apostilas da empresa Expoente, flagrada pelo tucano e por nossa reportagem no dia 22 de junho nos fundos do terreno doado pelo prefeito Roberto Peixoto. "Estão querendo jogar a culpa no dono da transportadora. Acho que tem angu nesse caroço", disse o vereador Jefferson Campos (PV).

Queima das apostilas 2

Mesmo com a presença de apostilas usadas entre os descartes, alega-se que houve naquele terreno apenas a queima da "sobra" do material enviado pela empresa Expoente. Mas o vereador Antônio Mário (DEM) lembrou que "a sobra faz parte do contrato. É dinheiro público e precisa ser apurado".

Falta de leitos

O presidente da Câmara, Carlos Peixoto (PMDB), propôs uma parceria entre as Prefeituras de Taubaté e a de Tremembé para ocupar 20 leitos ociosos no hospital na cidade vizinha. "Espere sentado Carlão. O Palácio Bom Conselho já mostrou incapacidade para firmar parcerias", diz Tia Anastácia tentando consolar o sobrinho do prefeito.

Dívida

Durante a Audiência Pública da LDO realizada no dia 9 de junho na Câmara Municipal, a representante da FUST (Fundação Universitária de Saúde) estimou uma dívida de R$ 4 milhões para 2010. Só esqueceram de avisar o presidente da FUST, Isnard de Albuquerque Câmara Neto. Há dias, os sobrinhos de Tia Anatáscia tentam entrevistar Isnard para falar sobre o assunto. Será que a reitora da Unitau vai deixar?

Perguntar não ofende

O que aconteceu com a empresa Vega que com apenas R$ 10 mil de capital ganhou de presente um terreno que vale mais de R$ 2 milhões para construir um novo shopping na terra de Lobato? "Tem mau cheiro no ar", resmunga Tia Anastácia.

Visita

O deputado estadual Vaz de Lima (PSDB) esteve novamente na terra de Lobato na quarta-feira, 1º de julho.

Por Vicente Almeida texto

Repercussão

Cassado, Roberto Peixoto comemora liminar

Uma liminar para mantê-lo no cargo não significa que o ainda prefeito tenha escapado do processo onde é acusado de comprar votos que o reelegeram. Peixoto dificilmente passará incólume pelas duas instâncias devidamente abastecidas por provas robustas e contundentes. Alguns já comemoram enquanto outros aguardam ansiosamente o final do julgamento. CONTATO foi ouvir a opinião de políticos e personalidades

Dada a notícia de cassação do prefeito Roberto Pereira Peixoto pela Justiça Eleitoral de Taubaté, muitas pessoas ficaram felizes enquanto outras se entristeceram. Em seguida, como era previsto, o Tribunal Regional Eleitoral concedeu liminar com efeito suspensivo para que Peixoto permaneça no cargo até o final do julgamento que passará por mais duas instâncias onde irá julgar as acusações de compra de votos na campanha eleitoral de 2008.

Na segunda-feira, 29, o Palácio Bom Conselho fez uma festa para comemorar a decisão da liminar, como se já estivesse absolvido. Uma entrevista coletiva (CONTATO não foi convidado) foi convocada e num clima de choros, risos, palmas, balões e foguetório o ainda prefeito criticou seus adversários e prometeu resistir até o fim.

Na terra de Lobato, CONTATO ouviu a opinião de políticos e personalidade da sociedade civil a respeito da cassação. (leia mais na pág. 12)

Alexandre Villela - Vereador PMDB

"O processo eleitoral é passível. Cabe ao político se defender das acusações. Mas esse processo não pode ser usado politicamente. Não concordo usar essa situação como manobra política".

Antônio Mário Ortiz - Vereador DEM

"Os processos colocados pelo Padre [Afonso] são consistentes, ele (Roberto Peixoto) terá sérias dificuldades para derrubar as acusações. Essa situação de indefinição fica ruim para a cidade".

Pollyana Gama – Vereadora e Líder do PPS

"Entendo ser parte do processo de democratização e do avanço quanto à socialização do conhecimento".

Jacir Cunha – Presidente do PMDB

"A repercussão para o povo é negativa. O prefeito quer tranqüilidade para governar. Cabe ao tribunal decidir. Nada está comprovado sobre as acusações".

Salvador Soares – presidente do PT

"Nós estamos solidários com a Justiça sobre o processo,[e] se [for] necessário cortar nossa própria carne para dar lisura ao processo e ter transparência que se faça".

Henrique Nunes – PV

"Além do processo eleitoral que já conseguimos ganho de causa, tem mais dois processos mais graves. A Justiça Eleitoral tem sido mais célere, é mais rápida e brevemente teremos mais cassação. Até quando ele vai governar por liminar".

Mariazinha Ferraz – presidente do PDT

"Prefiro esperar o final do julgamento, mas acho que o acusado deveria ficar afastado até a decisão final".

Joaquim Albertino de Abreu – Diretor do CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

"É uma questão judicial que irá demorar até a decisão final. Iremos aguardar".

Demiam Simi – vice-presidente do PV

"Questão de justiça! A sentença mostra que houve crime eleitoral e com isso modificou o resultado das eleições. As decisões foram em cima de provas".

Paulo de Paula Rosa – Presidente da OAB de Taubaté

"Nós sabíamos que Judiciário suspenderia esse processo. Não teve um impacto emocional para nós (OAB). Esperamos a decisão jurídica".

Maria das Graças – Vereadora PSB

"Quando fazemos algo errado temos que pagar pelo o que fizemos. Peixoto tem que ser responsabilizado pelos seus atos e pagar pelo que fez. Mas cabe à Justiça decidir. Estou aguardando a decisão final".

Chico Saad – Líder do prefeito e vereador PMDB

"Coisa descabida, sem fundamento, até porque a própria testemunha de acusação alega que o Prefeito não poderia ceder nada por ser período eleitoral. Devemos ganhar com facilidades nas instâncias superiores onde os fatos serão analisados sem paixões".

Rogéria Ferreira – Presidente da ACIT (Associação Comercial e Industrial de Taubaté)

"Nós estamos acompanhando com apreensão, pois acaba paralisando a parte administrativa da cidade. Esperamos a decisão da Justiça".

Jeferson Campos – Vereador PV

"A eleição tem que ser dentro do processo democrático. No entendimento [da Justiça], está claro o crime eleitoral que interferiu no resultado da eleição".

Rodrigo "Digão"Luís Silva – Vereador PSDB

"A justiça é soberana. O caso vai ser decidido nos tribunais".

Transparência Taubaté

Joffre Neto – Diretor executivo da ONG Transparência Taubaté

"A decisão da Justiça é um alento para a democracia para as pessoas de bem que acreditam na ética e na moralidade públicas. É preciso varrer de uma vez por todas do cenário político de Taubaté a corrupção e a apropriação privada da Prefeitura e da Câmara".

Fernando Borges – Líder do PSOL

"O processo está em andamento, mas Peixoto foi cassado em primeira instância. Espero que ele seja cassado em outras instâncias. Ele tem comprado parte da mídia para dizer que se safou da tentativa da oposição de derrubá-lo. Ele conseguiu apenas uma liminar para continuar no cargo até o fim do julgamento".

Por Marcos Limão texto e foto

Crise instalada

(Des) Governo Peixoto em xeque

Vereadores criam uma frente parlamentar disposta a obstruir as votações na Câmara Municipal caso o prefeito Roberto Peixoto não apresente propostas concretas para resolver os problemas da cidade

Frente formada: Digão (PSDB), Henrique Nunes (PV), Luizinho da Farmácia (PR), Antônio Mário (DEM), Maria das Graças (PSB) e Jefferson Campos (PV)

Como há muito acontece, a crise entre os poderes Legislativo e Executivo municipais se cristalizou na manhã de quinta-feira, 2, quando um grupo formado pela maioria dos vereadores convocou a imprensa para comunicar a criação de uma espécie de "Frente Parlamentar contra o governo Roberto Peixoto".

O grupo, uma frente suprapartidária, formado inicialmente por 8 vereadores – Antônio Mário (DEM) , Henrique Nunes e Jefferson Campos (PV), Luizinho da Farmácia (PR), Maria das Graças (PSB), Maria Teresa Paolicchi (PSC), Digão (PSDB) e Rodson Lima (PP) -, e 2 suplentes -Bilili (PSDB) e Serginho (PV) -, está disposto a obstruir a votação de projetos de interesse do prefeito caso ele não apresente propostas concretas para resolver os problemas da cidade.

Todos os setores do governo municipal foram duramente criticados durante a entrevista coletiva, inclusive aqueles voltados à zona rural da cidade. Além de não resolver os problemas pontuais da cidade, há uma reclamação generalizada sobre a falta de políticas públicas. Portanto, motivos para essa iniciativa não faltam.

"O grupo vai definir as votações de acordo com os interesses da cidade. O grupo unido vai trancar a pauta [de votação]. Não é nada contra o prefeito. É problema administrativo. Não podemos aceitar isso passivamente", disse o vereador Luizinho da Farmácia.

Reivindicações

Os parlamentares reivindicam, como ações administrativas, a transformação dos "departamentos" em "secretarias" e a criação da Guarda Municipal. Hoje, a Prefeitura gasta mais de R$ 200 mil por mês com uma empresa privada de segurança. Na mesma linha, reclamam da falta de uma Fundação Cultural. Reivindicam também um Hospital Municipal, habitações populares, o AME (Ambulatório Médico Especializado) e a construção de um anel viário.

A solução poderia ser o estabelecimento de parcerias com os governos estadual e federal. Hoje isso não acontece por conta de disputas políticas e ciúmes, respectivamente, com o deputado estadual Padre Afonso (PV) e a vice prefeita Vera Saba (PT).

A Prefeitura de Taubaté, por sua vez, utiliza-se de veículos de comunicação onde sua influência cresce na mesma proporção do montante de seu patrocínio para destorcer fatos e, assim, colocar a população contra os vereadores. E os parlamentares acabam desmoralizados por conta do desgoverno da atual administração.

A mesma influência faz com que veículos de comunicação omitam o desgoverno enquanto propagandeiam uma falsa imagem com base em factóides criados por marqueteiros de plantão, regiamente pagos, que transmitem à população uma falsa impressão do governo municipal, como se diversos projetos estivessem em andamento. Na página 7 desta edição de CONTATO, a reportagem sobre a Casa da Mulher Vitimizada, inaugurada há mais de um ano, que nunca abrigou uma única mulher, é apenas mais um desses factóides.

> **"veículos de comunicação omitem o desgoverno e propagandeiam uma falsa imagem com base em factóides criados por marqueteiros de plantão**

Prioridades

Os vereadores da frente de oposição decidiriam, a partir de agora, usar uma fita preta durante os trabalhos legislativos para protestar contra as mortes diárias no Pronto Socorro Municipal. "O filho do prefeito deveria chorar pelas mortes no Pronto Socorro e pelas bolsas de estudo que ele prometeu na campanha e não cumpriu", disse o vereador Jefferson Campos, ao se referir às lágrimas de Felipe, filho do prefeito Roberto Peixoto, derramadas durante a entrevista/festa realizada na segunda-feira, 29, para receber o prefeito cassado que retornou ao Palácio Bom Conselho por meio de uma liminar da Justiça.

A saúde pública é o tema mais sensível. "Temos um modelo de Saúde equivocado. [Peixoto] Trocou o diretor, mas sem proposta diferente para Saúde. A gente está assistindo a uma administração desastrada", disse o vereador Antônio Mário. "O Pronto Socorro é caso de polícia. São nossos irmãos que estão morrendo. Isso é brincar com o ser humano", completou Luizinho da Farmácia. O vereador Henrique Nunes lembrou que "nem pedido de ações do dia-a-dia da cidade o prefeito consegue atender".

O vereador Jefferson Campos lembrou que Roberto Peixoto está no Palácio Bom Conselho desde 2001, quando assumiu o cargo de vice na gestão do ex-prefeito José Bernardo Ortiz (PSDB). Lembrou a falta de reajuste para o servidor. "Não tem reajuste, mas [o prefeito] tem sítio [em São Bento do Sapucaí], tem compra superfaturada das apostilas. Onde nós vamos parar? A máquina pública tem que ter profissionalismo. O presidente do PMDB ataca a gente nos veículos de comunicação, mas é remunerado pela Prefeitura", disparou Campos.

O vereador Digão comparou o abandono da cidade com o número elevado de requerimentos existentes na Câmara Municipal. "Só do meu gabinete foram 170 requerimentos [em seis meses]. Prova de que tem alguma coisa errada. E quando responde os requerimentos, são mal respondidos, [o prefeito] desmerece o nosso trabalho", disse.

Para terminar, José Antônio Bilili, suplente do vereador Orestes Vanone (PSDB), lembrou que a zona rural da cidade "está abandonada".

O surgimento desse movimento organizado e suprapartidário de oposição ao desgoverno de Roberto Peixoto poderá ser apenas o primeiro lance do desconforto que o governo municipal terá pela frente. Tem gente afirmando que esse governo já acabou mas esqueceram de avisar os inquilinos do Palácio Bom Conselho.

Por Marcos Limão texto e foto

Sociedade São Vicente de Paulo

O cerco se fecha

Presidente do Conselho Central de Taubaté é acusado pelo Ministério Público de São Luís do Paraitinga de estelionato por obter vantagens indevidas com os bens da Sociedade São Vicente de Paulo. Membros do Conselho Fiscal da SSVP também levam o caso ao conhecimento do Ministério Público de Taubaté

Por estelionato, crime previsto no artigo 171 do Código Penal, o Ministério Público Estadual acusa formalmente Alexandre Gonçalves Mendes (atual presidente do Conselho Central de Taubaté da Sociedade São Vicente de Paulo - SSVP) e Ébio Elias Pires dos Santos. Este é apontado como "testa-de-ferro" daquele para obtenção de vantagens indevidas nas transações com os bens da SSVP.

O processo criminal 90/09 está na comarca de São Luís do Paraitinga porque Alexandre e Ébio negociaram entre si quase metade do terreno do asilo daquela cidade. Esse é apenas um dos casos apontados pela Ministério Público.

Além do terreno de São Luís, eles também negociaram - sempre em desacordo com as regras vicentinas e com a utilização de contrato de gavetas - mais três terrenos em Tremembé e mais duas casas e dois terrenos em Taubaté. O artigo 42 do regulamento exige ao menos três orçamentos registrados em Ata para negociação dos bens, o que não aconteceu.

"Tão logo tomou posse como Presidente do Conselho Central da SSVP ALEXANDRE, assessorado pelo advogado Fernando Leonardo Pereira [que também adquiriu um imóvel da SSVP], passou a articular um verdadeiro desmonte dos asilos, sempre em negociatas com ÉBIO (...) O não atendimento a essas normas implica em responsabilidades civil e criminal dos infratores, bem como a nulidade de pleno direito dos negócios jurídicos efetivados (...) Desrespeitando todas as regras da SSVP e agindo sem nenhuma transparência, [Alexandre] passou a fazer diversas alienações dos imóveis da SSVP, nas cidades de Taubaté, Natividade da Serra, Redenção da Serra, Tremembé e São Luís do Paraitinga. Sabe-se que vendeu imóveis sem a observância do regulamento; vendeu bens com cláusulas de inalienabilidade; alienou bens através de "contratos de gaveta" e negociou bens por preços aquém do mercado. Todas as vendas irregulares serão devidamente apuradas através de Inquéritos Policiais a serem instaurados nas respectivas cidades onde ocorreram as fraudes (...) No período de pouco mais de um ano ALEXANDRE fez dezenas de contratos de prestação de serviços e de alienação de imóveis com a empresa "Ébio Elias Pires dos Santos – ME". Destaque-se que quando eram prestações de serviços, a referida empresa emitia recibos, ao invés de Notas Fiscais; quando eram alienações de imóveis, fazia-se "contratos de gaveta" ao invés de escrituras públicas", escreveu o promotor Antônio Carlos Ozório Nunes, autor da denúncia. Está anexado ao processo um dossiê elaborado pelo Conselho Fiscal.

Casas Pias

Grande parte das "negociatas" começou após o Conselho Central de Taubaté permutar o terreno onde está o centenário asilo "Casas Pias", na rua 4 de Março, em uma das áreas mais valorizadas da cidade. Os R$ 4,5 milhões do negócio, fechado com a construtora Ergplan, foram pagos com diversos imóveis: um terreno de 20 mil metros quadrados (por R$ 1,6 milhão); dez imóveis (por R$ 1,2 milhão); construção do novo asilo (por 1,5 milhão); e R$ 150 mil em espécie.

Tudo indica que a permuta do terreno da "Casas Pias" será anulada, para alegria de parcela expressiva dos vicentinos. Vale recordar que à época da permuta, em agosto de 2007, houve renúncia coletiva da diretoria da Casas Pias como forma de protesto – reportagem de capa da edição 331 de CONTATO. Além de utilizar um contrato "milionário e fraudulento" para fazer o negócio, o imóvel possui uma cláusula de inalienabilidade.

> **"A permuta do terreno da "Casas Pias" pode ser anulada**

Taubaté

Os membros do Conselho Fiscal da SSVP também representaram contra Alexandre Gonçalves Mendes no Ministério Público de Taubaté, na tarde de 30 de junho, terça-feira. Eles denunciam os "fortes indícios de malversação dos recursos patrimoniais da SSVP".

Essa novela ainda vai render muitos capítulos.

Ao lado, Alexandre Gonçalves Mendes, presidente do Conselho Central em Taubaté da Sociedade São vicente de Paulo

Por Marcelo Caltabiano texto e fotos

Milagre ou incompetência?

Mulheres não são agredidas em Taubaté?

"Uma em cada três mulheres no mundo já foi espancada". Porém, em Taubaté, na Casa da Mulher Vitimizada, não há qualquer registro porque falta vítimas. Pelo menos essa é a desculpa usada pelo DAS (Departamento de Ação Social) da Prefeitura de Taubaté para justificar o não funcionamento do abrigo de mulheres vítimas de violência. A casa foi inaugurada há mais de 1 ano e até hoje não recebeu nenhuma vítima apesar de queixas registradas na Delegacia da Mulher

Fachada da ONG S.O.S. Mulher e Família. Na foto ao lado, cadeado do local inaugurado há mais de um ano que nunca entrou em funcionamento

Apesar de ter sido inaugurada há mais de um ano, a "Casa da Mulher Vitimizada", imóvel idealizado a abrigar mulheres vítimas de violência doméstica, não está funcionando. A casa, que segundo a municipalidade tem capacidade de abrigar mães e filhos, ainda não teve uma única vítima abrigada!

Inaugurar a casa sem que haja concomitantemente uma política para identificar as vítimas de violência, além de não passar de mais uma pirotecnia política do Palácio Bom Conselho, pode caracterizar como improbidade administrativa. Pior. Em seus discursos a primeira-dama, Luciana Peixoto, estaria usando a construção da casa, que não funciona, para obter dividendos eleitorais – já que nos bastidores fala-se abertamente sobre sua candidatura a deputada. Além disso, desvirtua a lei Maria da Penha, aprovada em agosto de 2006 pelo Congresso Nacional, que prevê "*o afastamento da ofendida do lar, sem prejuízo dos direitos a bens, guarda dos filhos e alimentos*".

A titular da Delegacia da Mulher, Regina Pellogia, não soube informar o motivo do não funcionamento da casa. "Pode ser problema da estrutura. Quando tem um caso fazemos uma triangulação, encaminhamos para o DAS [e o departamento envia à casa]". A delegada afirmou, no entanto, que há casos de mulheres agredidas: elas podem ou não ser conduzidas para casa de parentes. "Se elas tiverem uma família, um lar seguro para ficar, elas não serão encaminhadas [para o abrigo], mas felizmente ainda não precisou", informou a delegada.

A delegada afirmou também que não há registro de nenhum caso concreto encaminhado para o abrigo. A delegada não soube informar, também, qual é a média de casos de mulheres vitimas de agressão doméstica, mas declarou que "são vários casos registrados por dia". A delegada disse também que depende da vítima da agressão para que o autor seja processado, porque é ela que decide registrar ou não o Boletim de Ocorrência (BO) assim como continuar ou não com o processo.

S.O.S. Mulher e Família

Com mais de 13 anos de atuação na cidade, a ONG S.O.S. Mulher e Família queria apresentar um projeto para a utilização da casa abrigo. A idéia, porém, foi abandonada. Flávio Ronconi Oliveira, diretor da ONG, afirma que nem chegou a encaminhar para o DAS. A ONG não pretende retomar o projeto para a utilização da Casa da Mulher Vitimizada.

"A SOS Mulher e Família não está encaminhando mulheres para casa abrigo. Nós pedimos uma parceria [com o DAS] porque existem muitos casos de violência. Mas não sei se informar se são casos para encaminhar para o abrigo". Segundo Oliveira, a ONG atende uma média de 80 casos mensais, entre agressões físicas, verbais e ameaças. A delegada Regina Pellogia disse que "eventualmente fazemos um intercâmbio: as vitímas podem ser encaminhadas para o ONG e vice-versa.

Outro lado

A prefeitura de Taubaté, por meio da assessoria de imprensa, divulgou a seguinte nota:

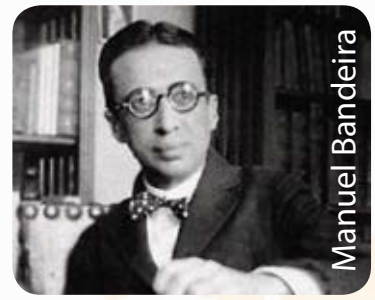
"Até a presente data, as mulheres encaminhadas pela Delegacia da Mulher não tiveram necessidade de utilizá-la, pois possuíam parentes que se disponibilizaram a abrigá-las. O abrigo de mulheres nesta casa só acontece em casos extremos, quando as mesmas se tornam alvo de ameaças e não possuem famílias que possam abrigá-las, ou o abrigo junto à família pode não ser seguro. Antes disso é feito todo um trabalho da Delegacia da Mulher e do Departamento de Ação Social da Prefeitura de Taubaté, pensando na segurança da mulher. O funcionamento da casa é vinculado ao Departamento de Ação Social em parceria com a Delegacia da Mulher e com o SOS Mulher. A não utilização da casa até a presente data, de acordo com a Delegacia da Mulher, do DAS e do SOS Mulher, significa que não existiram vítimas extremas e isso é um resultado positivo para todos. Em todo Brasil só existem 4 casas como esta, e a única que tem projeto para receber a mulher junto com os filhos é a de Taubaté; as outras recebem os filhos, mas estes ficam em espaço separados das mães".

A prefeitura de Taubaté, até o fechamento desta edição não informou a data exata da inauguração do abrigo para mulheres vitimadas.

Por motivos de segurança, CONTATO não divulgará imagens nem o endereço do local onde deveria funcionar a Casa da Mulher Vitimizada. Apenas a foto do cadeado do portão será publicada nesta edição.

Encontros

Luciano Dinamarco texto e fotos


Manuel Bandeira

Abertura da 7ª FLIP

A conferência de abertura da 7ª. Festa Literária Internacional de Paraty teve um tom diferente. Só quem esteve em outras edições talvez possa senti-lo. A feliz escolha de Davi Arrigucci Jr. abriu a Festa de forma apaixonada e apaixonante, como se atendesse um pedido especial do homenageado Manuel Bandeira. Com direito a grandes poemas, Arrigucci destacou o papel de Bandeira na transição da poesia brasileira para a modernidade e o talento do poeta em conseguir traduzir de forma simples sentimentos complexos e dos mais profundos, dando mesmo novo sentido à dimensão poética.

E todo esse alumbramento deu novo sentido à FLIP como a celebração do lirismo que é pura libertação, o tempo de encantamento, de "um sopro de algo mais".

Mas é também a FLIP dos jornalistas sem diploma, do twitter, dos celulares 3G e dos notebooks que permitem criar redes de comunicação muito mais rápidas do que se possa imaginar.

A Flip é uma obra coletiva de escritores, leitores, críticos, artistas, jornalistas, viajantes e paratienses que se encontram em momentos diferentes de suas experiências de vida, como disse Bruno Zeni.

Além da programação da Flip em sua Tenda de Autores, existem eventos paralelos, dentre os quais a Flipinha, Off Flip e Flipzona (programação feita por e para adolescentes e que estreia este ano), o centro histórico de Paraty, o convívio com pessoas interessantes e, principalmente, o convívio nosso com minha filha e dela própria com essa efervescência torna a experiência mágica para mim e para ela.

Helena, ela é a razão primeira de estar aqui, ano após ano. Com quase cinco anos, já é a quinta Flip em que se muda para cá.Meses antes da Flip, é ela sem dúvida, a pessoa mais animada e angustiada para que a data chegue logo. Paraty é um grande e maravilhoso parque de diversões, também para crianças.

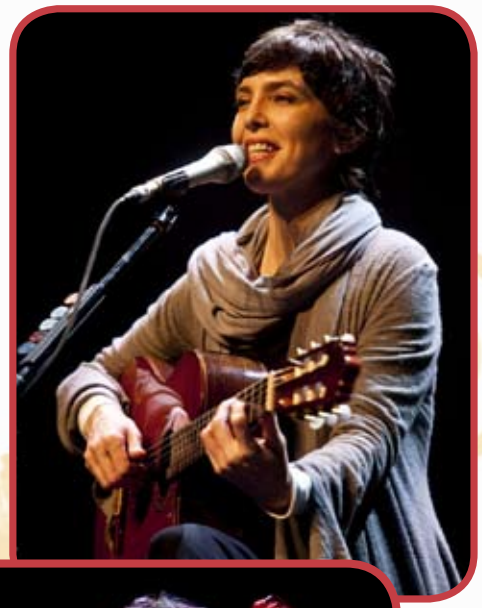
Lembro com carinho de ter encontrado e tomado café tendo como vizinho de mesa Augusto Boal, que começou a brincar com Helena e ela com ele, que chegou a perguntar se éramos mineiros pelo sotaque dela (a babá dela é). Rimos muito. Poucos minutos inesquecíveis.

Ano após ano somos obrigados a alugar uma casa dentro do centro histórico, o que não é nada barato.Não temos outra opção. Pousadas do centro histórico de Paraty não aceitam crianças. Algumas comunicam o fato discretamente, mas a maioria não se dá nem ao trabalho e informa a restrição infantil de forma explícita. Helena não tem autonomia para se auto-conduzir de um lado a outro por Paraty: o tempo todo quer cavalinho e o problema é que o cavalinho dela sou eu.

É verdade que estou muito mais para o Pé de Pano do Pica Pau do que o Ruminante de Cervantes. Um pangaré. E, de novo, na recomendação de Bruno Zeni e à moda de Bandeira: tomemos alegria!

Adolescentes na Praça da Matriz

Abertura da 7ª FLIP



Romulo Fróes foto de André Conti

Adriana Calcanhoto em altas fotos de André Conti

Oficina de Artes com Guto Lina na Flipinha Foto de Luciana Serra

TAUBATÉ COUNTRY CLUB 1936

Taubaté Country Club

Programação Social

02/07 - Música ao vivo - Marcelo e Xeno - 20h30
03/07 - Música ao vivo - Léo e Percussão - 21h
04/07 - Música ao vivo - Gui Lessa Acústico - 21h

Festa Junina

Lado B

Por Mary Bergamota
www.ladob.net

Pioneiro em webwriting, jornalista e professor ***Luiz Egypto*** relaxa num belo domingo no Largo das Mercês, mergulhado nas histórias e delícias do Restaurante Sol Nascente de São Luiz do Paraitinga.

Fazendo as honras da casa, logo na entrada da Praia de Itamambuca, há vinte e cinco anos, ***Benedicto Damásio*** faz a alegria dos surfistas e galera: o melhor bolo de cenoura, de banana e chocolate do litoral norte vendido aos pedaços entre passarinhos coloridos, a mata e a praia.

Arrumando a casa no Taubaté Country Club, ***Marta Consorte*** recebe a amiga arteira ***Ya San Levy***, dentre tantos outros amigos que voltam a freqüentar o clube, depois que nuvens negras finalmente se dissiparam naqueles céus.

Convicções no peito e berimbaus em punho, ***Mestre Géia*** também é o pai dedicado de Diogo e Matias, que crescem gingando entre um leitinho bom e rodas de capoeira.

Para os que ainda não sabem, é justamente à porta do Taubaté Country Club que existe a melhor pipoca do Vale do Paraíba, temperada com alegria, alto astral e com os olhos doces de ***Maria Cláudia da Silva.***

FApE
Fundo de Apoio para a EDUCAÇÃO
Investindo numa geração de sonhos e visões
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda

Mande suas sugestões e críticas para o e-mail:

faleconosco@jornalcontato.com.br

Canto da Poesia

Manuel Bandeira

O homenageado pela 7ª FLIP

A obra poética do pernambucano Manuel Bandeira (1886-1958) ocupa lugar indiscutível na tradição literária brasileira. Além de poeta ele foi crítico literário e de artes plásticas, professor, cronista, compositor, autor de obras infantis e tradutor de clássicos da literatura, como Shakespeare, Schiller e Proust. Pela importância de sua obra ele é o autor homenageado na sétima edição da Festa Literária Internacional de Paraty. Eis uma pequena amostra.

Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconseqüente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que eu nunca tive

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!
E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe-d'água
Pra me contar as histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada

Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcalóide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar

E quando eu estiver mais triste
Mas triste de não ter jeito
Quando de noite me der
Vontade de me matar
— Lá sou amigo do rei —
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada

Lazer e Cultura

por José Carlos Sebe Bom Meihy

As duas caras de Taubaté

Quais seriam as figuras humanas que mais têm a cara de Taubaté? Com essa pergunta na cabeça, entre aeroportos e rodoviárias, enrolando a língua em inglês, em francês e espanhol, Mestre JC Sebe elegeu Gino Consorte e dona Cidinha Aliandro de Barros – a esposa de Ginoca que é Cidinha Aguiar

Perdi o sono. Tantas eram as preocupações, tarefas acumuladas, agendas defasadas, que não mais consegui dormir. Bem que tentei, mas de nada valeram os truques habituais do tipo tomar um copo de água, caminhar por alguns minutos pela casa ou mesmo ouvir música. Resultado: levantei-me para iniciar a tarefa de arranjo do calendário e priorizar deveres. Mas, pensava, por onde começar. Entre tantos que fazeres rotineiros um em especial me agrada bastante: escrever para o Contato e foi por ele que iniciei.

Em tantas horas viajando entre aeroportos e rodoviárias sempre elenco temas que gostaria de abordar. Sei lá porque, dessa feita, um se apossou de minha mente e me distraiu bastante. Sim, perguntava-me *quem é a cara de Taubaté?* Confesso que foi divertido promover este concurso entre tantas possibilidades – já que Hebe Camargo não se ajustou à minha sugestão anterior. Sim, era tanta gente que me foi preciso estabelecer critérios: teria que ser alguém identificado com a cidade e isso demandaria algumas décadas de experiência e interação social.

Foi assim que achei que, como Taubaté, a pessoa "eleita" teria que ser antiga (não velha). De saída, fluíram alternativas como Renato Teixeira, Fernando Ito. Mas, seria homem ou mulher? De imediato resolvi não definir o gênero, mas respeitar o suposto da "cara da cidade". Cuidadosamente, fui eliminando este, aquele, aquela outra... Depois de muito pensar, restaram duas pessoas. Um "ele" e uma "ela". Horas decorreram até que, entre os dois, optei salomonicamente por ambos. Vejamos: ele é Gino Consorte e ela é Cidinha Aliandro.

Seu Gino, como o chamava quando era garoto e colega de classe de seu filho Luis Antônio, não é de nascimento taubateano, mas como eu, o é "de coração". Eternamente jovem, nos seus inacreditáveis 90 anos completados recentemente, destilou sempre vocação esportista e fez dessa escolha alternativa que o costurou no tecido da cidade. Confesso que às vezes me assustava com sua entrega aos times que orientava, mas ao fim sempre achava que ele tinha razão. E com ele, toda a cidade vibrava. O empenho em favor de atividades esportivas o colocava na vida urbana fazendo-o uma espécie de cidadão símbolo de luta e esforço por vencer. E tinha sua família: a sempre linda esposa Cidinha Aguiar e os três filhos que funcionavam como estrelas da mesma constelação. Sabe, mais, gostava de ver o seu Gino dançando no TCC e em seus ternos impecáveis, com o cabelo sempre penteado era o exemplo de alguém feliz da vida.

Dona Cidinha Aliandro me era mais familiar, algo do tipo mãezona, alguém com quem tive a extrema alegria de compartir momentos plenos de camaradagem. Também fui colega de escola de seu filho Eduardo e desde pequeno freqüentava sua casa então à Rua Duque de Caxias, 24. Mais tarde, por amizade íntima com familiares pude recebê-la como hóspede quando morava na Califórnia onde estava como professor convidado da Universidade de Stanford. E vivemos dias fantásticos entre sol, neve, passeios e afagos. Ela, na plenitude de seus 84 anos, me parece até hoje a mais vigorosa taubateana por ser uma andarilha e não descuidar de quantos a amam tanto. Sempre arrumadinha, aprumada, com um sorriso entre meigo e severo dona Cidinha se distingue por ter guardada uma palavra amiga, uma recomendação a fazer e um caso para contar – e como narra deliciosamente! Sempre que me vejo em apuros, penso em pedir a dona Cidinha que reze por mim, pois creio que se Deus tem que ouvir alguém seria a ela em primeiro lugar. Então me valho do carinho acumulado por tantas vidas repartidas juntos para elegê-la a cara da minha Taubaté.

Seu Gino e Dona Cidinha, para mim, funcionam como moeda de dois lados e com este patrimônio negocio a minha afinidade com a terrinha e guardo estas pessoas como símbolo do que melhor nosso meio urbano pode gerar. Sei que muitos leitores entenderão o que digo, contudo, aos que não conseguirem atingir a profundidade deste lastro, recomendo que conversem com os amigos de ambos e entenderão melhor o tesouro de Taubaté.

De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Em breve, nas melhores salas de Taubaté

A mediocridade do espetáculo nada original protagonizado pelos inquilinos do Palácio Bom Conselho, com direito a fogos de artifício, choros e balõezinhos coloridos, parece copiar o pior já produzido em Brasília e alhures

A turma que ocupa a sede do governo da terra de Lobato apresentou um espetáculo na segunda-feira, 29, digno de um circo mambembe. Isso mesmo. Aquela gente não passa de um conjunto teatral ambulante, pobre e de má qualidade. Julgam-se profissionais, mas não passam de amadores. Infelizmente, escolheram Taubaté para realizar suas estrepolias. E quantas!!

O auge do espetáculo circense sem qualquer originalidade, além de ser de péssima qualidade, foi a entrevista coletiva para a qual não fomos convidados. Porque será que não convidaram o Jornal CONTATO? Pelo menos uma velha e conhecida raposa da política que já mandou no Vale deu uma pista quando insinuou para mim: "Paulinho, por que você não gosta do Peixoto? Não dá pra fazer um acordo mesmo?"

Tal qual o Eremildo, o idiota criado pelo jornalista Elio Gaspari, fingi que não entendi. Fazendo-me de bobo, revelei minha indignação diante da nomeação do meu covarde agressor que responde pelo nome de Nelson de Jesus Filho como diretor de Segurança. Esse ex-policial militar e mais cinco jagunços me agrediram no aterro sanitário, em março de 2005. "Lembra-se?", perguntei à velha raposa. Ele balançou a cabeça como uma crítica aos seus assessorados palacianos.

Voltando à vaca fria, o espetáculo palaciano em tudo se assemelha aos recentemente transmitidos pela mídia nacional e internacional, apesar das diferenças de causas e objetos. Nos Estados Unidos, ninguém mais aguenta assistir político pedir desculpa em público pelos seus desvios amorosos. Ao seu lado, a mulher séria e compreensiva ao lado dos filhos endossa todas as palavras do maridão que tudo faz para não perder o cargo público.

Lá mesmo, na sede do Império, o caso mais gritante foi daquele presidente que cedeu à tentação de uma estagiária em pleno Salão Oval da Casa Branca. Depois de oito anos de George Bush, sua esposa perdeu a eleição e foi nomeada secretária de estado pelo recém eleito Barack Obama. "Faz parte do meu show", como dizia Cazuza.

Na Inglaterra, tem políticos que confessam em público seus desvios (ou opções?) sexuais. São espetáculos dignos da sempre vitoriana rainha da Inglaterra. Mas, ali mesmo, político corrupto jamais é perdoado, mesmo com salários infinitamente inferiores aos praticados no Brasil.

No oriente, os espetáculos são mais trágicos. Corrupto recebe penas que vão da amputação de membros até a humilhação de uma morte inglória.

No Brasil, as recentes aventuras da família Sarney não deixam dúvida sobre a dimensão do espetáculo nacional. A filhinha querida, ex-senadora e pela terceira vez governadora do Maranhão, começou sua carreira no dia 14 de janeiro de 1985, às vésperas da reunião do Colégio Eleitoral que elegeu Tancredo Neves presidente e o papai Sir Ney como vice. Numa troca de favores, Roseana pegou carona num trem da alegria e foi efetivada como funcionária do Senado, onde exercia a função de assessora de seu pai desde 1980. Quase três décadas depois, as maracutaias sarneysistas vieram à tona. Apesar do mau cheiro, o importante é que vieram à tona!

Esses poucos exemplos são mais que suficientes para se concluir que o espetáculo montado no Palácio Bom Conselho seria recusado pelos circos mais mambembes do Brasil, quiçá do planeta. Pior que a farsa e a falta de originalidade, porém, é o envolvimento de jovens que mais cedo ou mais tarde terão da carregar o fardo herdado, ou melhor, impingido por seus pais.

Vou registrar apenas algumas perguntas que um dia eles terão de responder ou explicar. Quem estaria contratado como pessoa jurídica por um banco que recentemente venceu uma licitação? Será que ninguém sabia o que havia naquelas malas guardadas na rua do Café? Qual terá sido a explicação de quem recebeu uma procuração com plenos poderes sobre o sítio Rosa Mística em São Bento do Sapucaí? Quanto teria custado a construção de uma casa luxuosa e a reforma completa do mesmo sítio durante a vigência do contrato de arrendamento da propriedade?

Enquanto esperamos as respostas e a inexorável cassação do prefeito, vale à pena assistir os espetáculos que acontecem diariamente em Brasília. Só falta aparecer no final: em breve nas melhores salas de Taubaté.

Reprodução

valeparaibano | TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2009 POLÍTICA primeiro caderno 5

Queda-de-Braço

Peixoto nega compra de voto e culpa PV

Após reverter cassação no TRE, prefeito de Taubaté contesta provas e liga testemunhas de processo à oposição

Marcelo Pedroso
Taubaté

Após a cassação de seu mandato pela Justiça Eleitoral de Taubaté, suspensa na sexta-feira pelo TRE (Tribunal Regional Eleitoral), o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) se defendeu publicamente das acusações de suposta compra de votos ontem e disparou contra a oposição, acusando lideranças do PV de manipular testemunhas nas ações que tramitam na Justiça.

Em sua primeira manifestação pública depois da decisão de primeira instância que o condenou por captação ilegal de sufrágio, o peemedebista negou ontem que tenha prometido terrenos no bairro Marlene Miranda a eleitores em troca de apoio nas urnas e disse que faltam provas em todos os processos aque responde.

"Não existem provas concretas de que algo foi doado, são apenas provas testemunhais, não existem provas materiais. De maneira alguma o prefeito disse alguma coisa. O escritório político do nosso concorrente, eles pagaram para que as pessoas fossem ao cartório testemunhar contra a nossa administração", disse Peixoto durante

LÁGRIMAS EM FAMÍLIA Ao lado da mulher, Luciana, o prefeito de Taubaté, Roberto Peixoto (PMDB), durante pronunciamento feito ontem no seu gabinete no Bom Conselho, ornamentado com balões vermelhos em formato de coração; à esquerda, sua filha, a advogada Roberta Peixoto, conforta o irmão Felipe, que chorou ao acompanhar o discurso do pai

Michael e as piadas de humor branco

Os espíritos de porco não perderam tempo e já fizeram a festa com o rei do pop

Black & White

Sempre que morre um mito e acontece uma catástrofe, o script é o mesmo. Entre o luto, a tristeza e a consternação brotam piadas infames e trocadilhos monstruosos. De todas as manchetes do famigerado 11 de setembro de 2001, por exemplo, a que mais me marcou foi a do jornal "Hora do Povo", o hebdomadário do MR8: "Porrada nos cornos quebra os dentes do império".

No caso do Michael Jackson não foi diferente. Fui lá no Google e cliquei: "Piadas com a morte de Michael Jackson". Sabe quantas citações? 57.600. Isso apenas 48 horas depois de sua morte. Acho que é um lance tipo obituário de jornal; os cabeças de bagre já pensam as piadas antes para não serem pegos de surpresa. A capa de jornal mais incrível foi do "Meia Hora", jornal popular do grupo Globo, que circula no Rio de Janeiro: "Era preto, ficou branco, virou cinza". Os fãs devem ter ficado chocados.

Aqui, na redação, as piadas começaram a pipocar imediatamente. "Gente, gente, descobriram a causa da morte. Ele morreu engasgado com um... pé de moleque". Que maldade! Outro sujeito sem coração veio me dizer que Michael se recusou a ir para a UTI porque preferia a pediatria. Um maluco pior que esse saiu com essa: chegando lá ele pediu por Jesus, o da Madonna. Olha, sou contra isso, que fique claro. Ou escuro? Tudo em negrito? Deixa para lá, comigo é tudo preto no branco. A propósito, isso é piada de humor negro ou branco? E sobrou até pro Rubinho, que só ficou sabendo hoje. Foi, claro, o último a saber.

Reprodução

Pop, pero no mucho

Terminou quarta a quarentena "midiática" imposta pela Globo aos BBBs da última edição. Preparem-se, portanto, para ver aquela turma flanando pela programação trash da TV aberta. O roteiro é sempre o mesmo. Quando os "brothers" saem da casa, eles conservam por alguns meses um residual de fama, mas não podem curtir o momento por imposição do contrato leonino da Globo. Nesse período, são comuns as cenas constrangedoras dos repórteres do "TV Fama" empurrando o microfone na boca do sujeito, que é obrigado a fazer cara de paisagem. Quando a geladeira termina, o interesse na rapaziada não é mais o mesmo, mas sempre sobra algum tosco para explorar o bagaço da laranja. Esse ano quem saiu na frente foi Maysa Monjardim, prima de Jayme, nova diretora do Super-Pop da RedeTV. Ela não perdeu tempo e colocou Naná, Leo, Ralf e Ana Carolina para serem "sabatinados" por Luciana Gimenez. É o começo do fim.

Ops, errei

Raul será sequestrado pela própria filha, Júlia. Na verdade, a ideia da menina, que vira uma bandidinha, seria enjaular Ramiro. Ocorre que os bandidos comandados por ela pegam o pai "falecido" por engano. O crime será articulado pelo namoradinho da moça, um tal de Beca. O fim dessa história será o reencontro de pai e filha, claro!!

Curtas

- Tarso vira músico na clínica de Castanho
- Yvone se torna amiga de Melissa
- Bahuan e Raj se enfrentam novamente
- Opash e Raj se enfrentam de novo.
- Maya e Surya são expulsas de casa

Futebol à parte

A torcida brasileira gosta do Obama, mas não perdoa. No jogo do Brasil contra os Estados Unidos, domingo, via-se uma faixa com a frase: "No, you can't".

Numa nice

Ronaldinho Gaúcho, que está de férias no Brasil, vai dar um tempo nas baladas de Floripa no próximo sábado. Para ir até Salvador visitar o governador Jaques Wagner.

Malu a mil

Malu Mader está escrevendo um novo roteiro de ficção. A ideia é que ela também atue ao lado da sobrinha, Érica Mader. A atriz também estreia no cinema. Vai dirigir um videoclipe dos Titãs.

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitau e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

A indústria dos bebês sob medida e da apelação

divulgação

Existe um tipo de história que lemos na imprensa que, em sendo verdade, é péssimo e, se mentira, idem. O que se segue parece um exemplo claro disto. Vamos por partes:

Quem não se lembra das bonecas "repolhinhos" que no primeiro mundo eram fabricadas ao gosto de cada freguês individualmente? Pois é, das bonecas para os bebês de verdade, a reprodução assistida pode estar correndo o perigo de virar uma indústria operando no sistema *just in time*: por enquanto nada se confirmou, mas o assunto gerou preocupação e gritaria nos EUA e nos meios de comunicação de todo o mundo.

Com clínicas em Nova Iorque e Los Angeles, um médico norte-americano, cujo nome omito e que já ajudou milhares de casais a escolher o sexo do bebê, andou prometendo aos novos clientes a possibilidade de escolherem outros traços físicos dos seus bebês, tais como cor dos olhos, tipo de cabelo, etc., através de diagnósticos genéticos. Segundo ele, o processo não seria 100% garantido, mas aumentaria drasticamente as probabilidades das características desejadas corresponderem às dos nascidos. Não está claro, ainda assim, que seja possível prometer tal coisa, mesmo em se desconsiderando as questões éticas por detrás.

Basicamente, a idéia consiste em analisar as características genéticas dos óvulos fertilizados em laboratório antes de implantá-los no útero da gestante: o óvulo que mais se aproximasse do "modelo" desejado seria o selecionado. Acontece que, embora aparente ser uma idéia simples, o atual estágio de desenvolvimento científico não permite realizá-la com segurança. De fato, embriões de laboratório já podem ser submetidos a testes para algumas doenças ou síndromes hereditárias. Porém, ainda se está muito longe de conhecer com antecedência os traços "estéticos" por meio de exames de DNA.

Por conta das reações céticas de especialistas e das objeções morais da opinião pública, em março de 2009 o referido médico voltou atrás e prometeu suspender seus planos pelo momento. Os EUA ainda não proibiram em lei essa nova atividade econômica, mas o lado moral da questão suscitou a oposição de vários formadores de opinião, desde o Papa até mesmo defensores da reprodução assistida. Por outro lado, após o acalorado debate, a impressão que agora se tem é que o médico estava apenas recorrendo a algum truque publicitário. A questão continua problemática do mesmo modo, pois a escolha do sexo dos bebês, que é eticamente condenável, já está acontecendo.

Acredita-se nos EUA que o mesmo médico pode reincidir em outros esquemas de propaganda de impacto. Se comprovada a fraude, o único paralelo possível será o desmentido anúncio feito em dezembro de 2002 pelo movimento Raeliano, a religião dos UFOs (sigla em inglês de objetos voadores não identificados), de que a firma Clonaid, ligada ao mesmo, havia com sucesso produzido o primeiro clone humano, um bebê chamado Eve (Eva em inglês). Afirmativas de que a criança teria entrado legalmente nos EUA possibilitaram ao Departamento de Estado desmentir a versão, já que nenhum visto ou passaporte correspondente tinha sido emitido no prazo alegado. Jamais se apresentaram ao público nem a própria Eve nem tampouco sua mãe. Se existisse um Oscar para falta de ética na ciência e outro para pseudo-descobertas, não faltariam candidatos muito cotados.

Esporte

por Fabricio Junqueira

Na Boca do Gol

Vitória e violência!

Até quando espíritos pobres, bandidos infiltrados em torcidas organizadas vão aterrorizar pessoas que amam o futebol? Como é triste escrever sobre esse assunto. Seria tão mais agradável para o meu leitor ler sobre a vitória por dois a zero, que recolocou o Taubaté na liderança de seu grupo no Paulista da Série B, mas infelizmente nesta coluna o principal tema abordado será a violência e o ato covarde praticado por duas torcidas organizadas do São José E.C.

Ódio que vem há tempos...

Não é segredo para ninguém que no futebol taubateanos e joseenses nunca falaram a mesma língua. Uma rivalidade que há muitos anos começou de certo forma sadia, mas que desde os anos 70 transformou-se em guerra. Os esportistas mais antigos entendem dessa história. Muitos se recordam das pedradas jogadas dos altos dos viadutos em São José, na Rodovia Presidente Dutra em 1979, na volta dos torcedores do Taubaté que vibraram em São Paulo após a conquista do título no Palestra Itália. E ainda é viva na minha memória de criança, torcedores taubateanos procurando carros com placas da cidade vizinha nos jogos disputados nos anos 80.

Com o passar dos anos...

E, com a distância das equipes nas divisões do futebol paulista, muitos acreditaram que essa rivalidade ficaria mais amena, mas nem o tempo e a distância apagaram esse ranço. Ao longo dos últimos anos, com o advento da Internet e posteriormente o site de relacionamentos "Orkut", a guerra virou virtual e acabou tomando proporções reais no ato covarde do último sábado.

Jornalistas taubateanos

Responsáveis pelo blog "Futebol do Vale", sendo eles três jovens de no máximo 21 anos, e uma garota foram espancados na porta do estádio Martins Pereira em São José. Esses jovens jornalistas estão gravando um vídeo documentário sobre a equipe taubateana e seus torcedores. Naquele sábado, esses jornalistas gravavam em frente ao estádio quando foram surpreendidos por mais de quinze integrantes de torcidas do São José que os agrediram covardemente (inclusive a garota, que chegou a cair no chão e machucar seu cotovelo) e roubaram as camisas do Taubaté que vestiam.

Bateram até em mulher!

E sobre esse fato lamentável, este colunista desabafou através da rede mundial de computadores com o seguinte texto:

"Berço.
Educação.
Honra.
Será que o covarde agressor sabe o significado dessas palavras? Será que o agressor tem mãe? Tem irmã?

Será que o agressor sabe comer com garfos e facas, sabe ao menos falar?

Será que o pobre espírito que aqui vibra de felicidade por ter agredido covardemente uma mulher sabe ao menos identificar essas palavras?

Como um apaixonado que sou pelo futebol, como integrante de uma torcida organizada que sempre fui (há mais de 20 anos), como jornalista esportivo, como filho, irmão, namorado e homem, tenho a mais repugnante VERGONHA de ser da mesma espécie que esses seres.

Hoje vou jantar com amigos joseenses aqui em Taubaté e com certeza nenhum deles terá a mulher ou a irmã, ou mesmo a mãe agredida. Podem ter certeza disso.

Mas talvez essas linhas não encontrem nenhuma sensibilidade nos covardes, pois sentimentos positivos não são predicados de "homens" que me fazem ter vergonha da minha espécie.

Depois de ler, este texto, a maioria dos covardes agressores passará a negar que tenham agredido a garota.

E teve mais..

Um torcedor do São José invadiu o vestiário do Taubaté antes da partida, com um pedaço de pau na mão e acabou sendo surpreendido por jogadores e diretores do Burro da Central. O "valentão" acabou levando uma surra que com certeza nunca mais irá esquecer... um triste rastro de ódio que infelizmente vai aumentando.

Agora sim, o futebol.

Jogando contra o Joseense, o Taubaté venceu fora de casa por 2x0, gols de Thiago Furtuoso e Kayan. O próximo duelo do Burro da Central será neste domingo (05/07) diante do Ecus de Suzano no Joaquinzão às 11h.

Crônica do Eric

Por Eric Nepomuceno

Superstição, sinônimo de ignorância?

Dia desses, andei pensando em certos hábitos que adquiri sei lá quando e que se solidificaram ao longo da minha vida.

Antes de tudo, devo dizer que meu pai era físico. Estava entre os fundadores do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, no Rio de Janeiro, já lá se vão 60 anos, e foi um dos pioneiros do ITA, em São José dos Campos, onde morei entre 1954 e 1962. Fui criado, pois, num ambiente de cientistas de alto coturno. Os amigos de meu pai eram físicos, matemáticos, engenheiros. Para tudo havia uma explicação concreta, o sobrenatural não existia, e superstição era motivo de riso.

Lembro de coisas que ouvia na rua, quando era menino. Manga com leite, por exemplo, era morte certa. Ou nadar depois de comer. E a lista se estendia e ia variando conforme a fonte dos avisos e advertências. Às vezes me animava a perguntar ao meu pai: por que gato preto dava azar? E passar por baixo de escada? E aquela coisa de meu avô paterno, o veterano e elegante José Augusto Nepomuceno, de só sair pela porta por onde tinha entrado? Não me lembro bem das respostas. Recordo seu ar divertido, só de imaginar que alguém pudesse pensar semelhantes maluquices sem pé nem cabeça. Ao longo da vida não admiti, nem de longe, superstição alguma.

Só saio de um ambiente pela porta por onde entrei. Só dirijo em estrada usando boné (na cidade, ele é dispensável). Não passo por baixo de escada. Não como manga se tomo leite. Em avião, cinema ou teatro, só me sento em poltronas no corredor. Para cada um desses atos radicais tenho uma explicação científica, com sólidos fundamentos. Fico irritadíssimo quando alguém os confunde com superstição.

Explico: não sou maluco de acreditar em anjo da guarda. Mas me pergunto: não haveria no universo a possibilidade de um grupo de moléculas, átomos, células e quetais invisíveis se unirem e, juntas, servirem como uma espécie de escudo protetor? Educadas que são, estariam atentas a mim, claro, para me proteger. Mas tamanha seria a atenção em minha pobre figura, que se distrairiam de todo o resto. Daí o risco matemático: se entro em algum ambiente, essas moléculas ficam do lado de fora, já que não foram convidadas. Ficam lá, quietinhas, esperando a minha saída. E se eu sair por outra porta que não aquela por onde entrei, elas, distraídas que são, perdem a minha pista. E eu, sua proteção. Portanto, é uma coisa simples, evidente. Matemática.

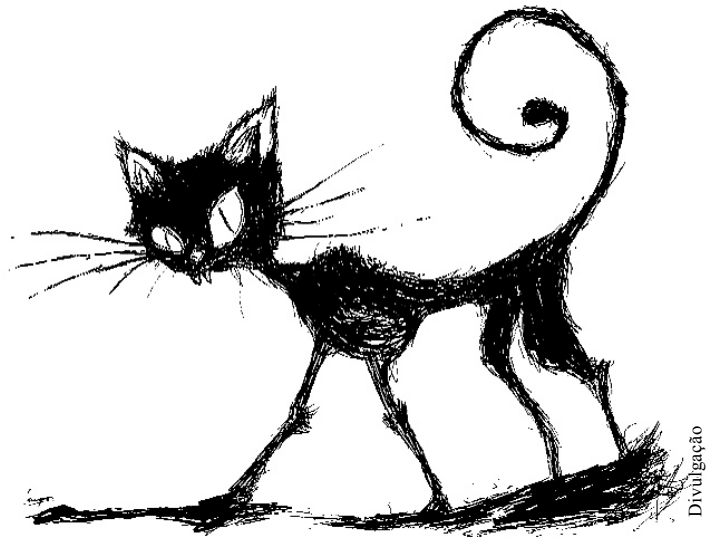
Dirigir usando boné, por sua vez, dispensa qualquer explicação: claro que ele ajuda a concentrar as idéias na cabeça. E, assim, a atenção na estrada.

A questão da escada? Igualmente óbvia. Sempre que há uma escada aberta, ou encostada em muro ou parede, alguém está lá em cima, fazendo alguma coisa. Pintando, por exemplo. Passar por baixo é aumentar, matematicamente, a possibilidade de levar um balde de tinta no cocuruto.

Quanto a manga, gosto muito. Não gosto nada de leite. Jamais tomaria leite com manga por essa simples razão. O fato de desde criança eu ter comido muita manga e tomado nenhum leite não é superstição coisa alguma. É questão de gosto.

Finalmente, a poltrona no corredor. Bem, claro que também existe para ela uma explicação linear, evidente, sólida, matemática, científica.

Só que não consigo me lembrar dela. Por via das dúvidas, continuo com esse hábito. Já cheguei a mudar de vôo porque não havia poltrona disponível no corredor. E eu jamais adotaria uma atitude tão radical se ela não fosse baseada em algo muito concreto e cientifico. Afinal, sabemos todos: superstição é pura ignorância.



Divulgação

Câmara Municipal de Taubaté

Incentivando a cultura e a arte

O Espaço Artístico, Literário e Cultural Georgina de Albuquerque, que fica no saguão de entrada do prédio da Câmara Municipal de Taubaté, tem como objetivo promover e incentivar a cultura e a arte.

O espaço que homenageia a "Mestra da Pintura" pode ser utilizado para exposição de artes plásticas, fotografia, multimídia, lançamento de livros.

Entre em contato conosco para expor seus trabalhos
Av. Prof. Walter Thaumaturgo, 208, Centro
Tel.: 3625-9500

Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

BAD

A terra chacoalha! Uma comoção humana se propaga e contamina toda a humanidade, num piscar de olhos.

Num determinado instante, todos os homens se unem em torno de um acontecimento poderoso.

Estamos todos pensando a mesma coisa: morreu o artista.

Sempre tivemos que conviver com sujeitos horrorosos que roubam nossa segurança, nosso dinheiro, nossos sonhos e a vida tem sido assim.

A falha humana é a verdadeira causa de todas as tragédias sociais.

A virtude, entretanto, é como um dia de sol pleno, temperatura amena, beleza pura. Entre nós sempre haverá alguém que mereça nossas mais sinceras reverências. Não porque sejam pessoas perfeitas socialmente. Esse estágio está mais lá pra frente, nas terras do bem virá, como diria Vandré.

São seres encantados que conseguem aguçar nossos sentimentos mais pessoais, nossas emoções mais puras.

Artistas que unem as gerações através de sua arte e que criam um elo de admiração, unindo as pessoas em torno de seu trabalho.

Meu avô, Theodorico de Oliveira, escreveu. "Felizes daqueles que podem colocar no coração dos outros um pouco de harmonia e serenidade, mesmo que seja sob o brilho fugaz da ilusão". Os artistas conseguem fazer isso através do carisma e da capacidade de reinterpretar a vida com graça e sedução.

A morte de Michael Jackson é um falecimento coletivo, como foi o de Fernando Pessoa e seus heterônimos. Choca e nos faz pensar. Apesar de ser um cidadão complicado, foi um artista que consagrou a humanidade.

Seu legado é a potencialidade do belo, a reafirmação de que somos capazes das mais requintadas virtudes.

Resta o consolo magnífico de podermos continuar usufruindo das imagens, gravadas para sempre. Graças a pessoas como Michel Jackson, eu alimento o sonho de que, um dia, não veremos mais cenas como aquela da moça morta no chão, em Teerã!

Vip's

Mané Young prestigia Vila Alegro

Mané entre Eliana e Paulino, proprietarios do Vila Alegro

O espaço já abrigou casas noturnas como Divina e Donna. E os mais velhos se lembrarão do Restaurante Potenza. Na quinta-feira, 01, o casal empresário Paulino e Eliana inaugurou ali um novo espaço: o Vila Alegro para recepcionar todo tipo de festa. O prestigiadíssimo chef Mané Young saiu de Campos do Jordão para produzir requintados sabores servidos em mesas com sugestivos nomes: Brasileiro (vatapá), do Mar, da Serra, Vegetariano e Paella.

Paulinho Blues de Almeida quase devora a boina do velho amigo do tempo do Royal, em Sampa

Mané com a sempre elegante e jovem matriarca Isa Marcia, bisneta de Chiquinha e Coronel Marcondes de Mattos